



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	O reforço da Unasul em detrimento da OEA nos assuntos securitários da America do Sul
Autor	HENRIQUE GOMES ACOSTA
Orientador	CARLOS SCHMIDT ARTURI

O trabalho tem por objetivo analisar o papel cumprido pelos principais fóruns de cooperação interestatal das Américas no que diz respeito à intermediação de conflitos e solução de controvérsias relacionadas à segurança interna de Estados sul-americanos. Mais especificamente, busca-se estudar ações recentes de cooperação desempenhadas pelos países do subcontinente nos marcos da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da União de Nações Sul-Americanas (Unasul). A pesquisa trata do panorama sul-americano no que se refere à segurança regional, de forma a demonstrar que, no pós-Guerra Fria, houve considerável intensificação da percepção de ameaças securitárias que transbordam as fronteiras estatais e demandam soluções conjuntas por parte dos Estados sul-americanos. Nesse sentido, as iniciativas de integração regional, que acompanham o processo de democratização política das últimas décadas, têm buscado fornecer respostas aos problemas securitários da região. Ao mesmo tempo em que subsistem os mecanismos hemisféricos criados na segunda metade do século XX, foram criados novos espaços de articulação, com destaque para a Unasul e o Conselho de Defesa Sul-Americano (CDS), órgão daquela instituição.

O estudo é desenvolvido com base na coleta e análise de publicações, material de imprensa e literatura especializada sobre o tema. Formula-se a hipótese de que as instâncias de cooperação que se encontram no âmbito da OEA têm sido esvaziadas em favor da articulação em torno da Unasul, naquilo que concerne à resolução de problemas securitários em países da América do Sul. Episódio recente, que caracteriza um marco nesse sentido, é a crise que se seguiu a manifestações nas ruas das principais cidades venezuelanas, quando a capacidade de ação dos tradicionais organismos interamericanos foi questionada explicitamente pelas diplomacias de diversas nações sul-americanas. Todavia, se ativou a Unasul enquanto espaço de coordenação de esforços com vistas a obter um retorno à normalidade político-social na Venezuela. Nos últimos anos, esta instituição foi igualmente importante na garantia de estabilidade e de segurança interna em outras situações, como a crise entre Venezuela e Colômbia em 2010 e o *impeachment* do presidente paraguaio Fernando Lugo, em 2012, o que corrobora a hipótese principal deste trabalho. Ainda que a Unasul apresente grau de institucionalização consideravelmente incipiente, são inegáveis os esforços por parte dos países sul-americanos na consolidação de instâncias que não permitam ingerências externas na resolução de seus assuntos securitários.